

Peças como Romeu e Julieta interditas aos estudantes britânicos

Os estudantes britânicos não vão poder continuar a inspirar-se no papel de Romeu ao querer abraçar e beijar a sua amada Julieta. Nem as estudantes britânicas poderão continuar a sonhar em ser Julietas. Com efeito, uma das últimas medidas do ministro da educação do governo de Blair foi o de proibir beijos e gestos íntimos nas peças de teatro a apresentar ou a representar nas escolas.

A nudez e os contactos físicos íntimos não podem ter lugar nas produções teatrais nas escolas, recomendou o ministro, no quadro de uma série de medidas reveladas num suplemento sobre educação do jornal «Times».

Na maior parte dos casos, um leve beijo na face ou um leve toque é mais do que suficiente para traduzir a emoção requerida, considerou o ministro, insistindo no facto de os professores deverem estar atentos aos gestos e aos movimentos aceitáveis.

Alguma opinião pública e em especial muitos professores, têm protestado contra semelhantes medidas. Não é possível cortar cenas como a do beijo entre Romeu e Julieta, protestou Margaret Higgins, directora da Associação Nacional do Ensino do Teatro. É um momento crucial. Mas se eles consideram que não é uma cena correcta para ser vista por uma criança, então talvez devam deixar de transmitir o que transmitem na televisão durante a tarde, insistiu, referindo-se à programação quotidiana da BBC, televisão conhecida pela sua programação recheada de cenas de violência e de sexo explícitos.

Perante o coro de protestos, o ministro da educação, através de um seu porta-voz, assegurou que não é uma questão de censura: ensinar ou não ensinar Shakespeare não é a questão. É fundamental que as crianças aprendam os clássicos e isso não vai mudar, afirmou o porta-voz sem explicar como é isso possível sem desobedecer à directiva sensória.

Estas directivas vão ser por agora testadas no País de Gales e poderão em seguida ser estendidas a todas as escolas inglesas, fez saber o ministério da educação inglês.